



T808

O CONFORTO TÉRMICO NAS ÁREAS DE TRANSIÇÃO EM AMBIENTES PÚBLICOS E PRIVADOS

Gabriela Roncoletta Nascimento (Bolsista FAPESP) e Prof. Dra. Lucila Chebel Labaki (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

As áreas de transição entre ambientes internos e os espaços abertos têm especificidades, por suas características construtivas, e por sofrerem influência tanto das áreas internas quanto externas, apresentando assim grande variedade em suas condições físicas. Existem pesquisas extensivas da resposta térmica humana a condições ambientais estáveis, mas há poucos estudos em ambientes, influenciados pelo clima ao ar livre e cercados por edificações, do ponto de vista do conforto ambiental. O presente projeto consiste na análise desses espaços, verificando o quanto suas vantagens podem ser empregadas para promover um maior conforto nas edificações brasileiras. Uma aplicação em estudo de caso será realizada no Distrito de Barão Geraldo, em Campinas. Os objetivos principais desse projeto são: colher dados técnicos, através de medições dos parâmetros ambientais, como temperatura, umidade e velocidade do ar, pesquisar a sensação térmica de indivíduos, através de entrevistas com os usuários; realizar a comparação entre os dados obtidos em entrevistas e nas medições técnicas, encontrando as delimitações da zona de conforto nesses locais; estudar como a integração entre as diferentes informações obtidas influencia no uso do espaço das áreas de transição; explorar como características construtivas podem influenciar e melhorar o conforto térmico das áreas de transição.

Espaços de transição - Conforto térmico - Sensação térmica